

Quinta-Feira, 29 de Outubro de 2026

Lula busca equipe ministerial com renovação: rejeita apenas nomes de derrotados nas eleições

Presidente reeleito quer misturar experiência com novos talentos da esquerda na Esplanada dos Ministérios

O presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende formar uma equipe ministerial que não se resume a políticos que fracassaram nas urnas. A estratégia busca equilibrar a experiência de nomes tradicionais com a renovação que os eleitores desejam.

Em suas declarações, Lula enfatiza a importância de combinar perfis consolidados na política com inovações no interior do governo. Esse equilíbrio reflete a tentativa de atender diferentes expectativas do eleitorado que o reelegeu para o terceiro mandato.

A determinação do presidente é clara: a composição ministerial não será exclusivamente formada por políticos que perderam nas eleições de 2024. Lula busca construir uma Esplanada que dialogue com diversos setores.



"Contestação não se sustenta", diz coligação de Lula após carta de Flávio

O chefe do Executivo federal planeja incorporar aliados sem mandato eletivo que possuem trajetória e respaldo político. Entre os nomes cogitados estão João Campos (PSB), Eduardo Paes (PSD), Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede), que não conquistaram posições nas eleições recentes.

Simultaneamente, Lula reconhece o papel decisivo que os jovens tiveram em sua reeleição. Por isso, pretende reservar espaços na Esplanada dos Ministérios para nomes vencedores da esquerda, principalmente políticos emergentes que alcançaram êxito nas urnas.



Lula é orientado a ignorar Trump sobre Flávio e eleição

Os bastidores do Planalto apontam possibilidades como Erika Hilton (PSOL-SP), Ana Elisa (PT-MG) e Ana Julia (PT-PR), representando a ala mais jovem e vitoriosa do espectro de esquerda.

Lula já informou que se encontrará com as direções das bancadas de esquerda antes de divulgar a composição final da equipe. Esses diálogos são essenciais para garantir alinhamento político e apoio legislativo.



Lula quer fazer da Segurança Pública carro-chefe de novo mandato

O anúncio da nova equipe ministerial está agendado para o final de novembro. Antes disso, Lula aproveitará para descansar e manter conversas diretas com os presidentes dos partidos que integram a coligação governista.

O presidente sinalizou que a próxima Esplanada dos Ministérios terá menor participação de legendas de esquerda e maior presença do centro político. Esta escolha visa fortalecer o apoio de siglas do centrão no Congresso Nacional, criando uma barreira contra possíveis articulações da direita.